

OBMEP como Estratégia Pedagógica: Uma Experiência de Sucesso na Rede Municipal de Couto Magalhães – TO

Jairomar de Araújo Sobrinho¹
Secretaria de Estado da Educação do Tocantins (Seduc)

Hellena Christina Fernandes Apolinário²
Universidade Federal do Tocantins (UFT)

Paulo Cléber Mendonça Teixeira³
Universidade Federal do Tocantins (UFT)

RESUMO

Este artigo apresenta um relato de experiência desenvolvido na rede municipal de educação de Couto Magalhães – TO, por meio do projeto “Em busca do Ouro”, criado com o objetivo de preparar alunos do Ensino Fundamental II para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). A ação, iniciada em 2019 e expandida em 2023, resultou em diversas premiações e no reconhecimento institucional da rede. A análise contempla os dados de desempenho da OBMEP entre 2019 e 2024, comparando-os ao consolidado dos demais municípios da regional de ensino. O projeto também viabilizou a inserção do município no Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC). Os resultados demonstram a relevância de práticas pedagógicas planejadas e contínuas como estratégia de valorização da Matemática escolar.

Palavras-chave: OBMEP; ensino público; olimpíada de matemática; práticas pedagógicas; valorização da Matemática.

OBMEP as a Pedagogical Strategy: A Successful Experience in the Municipal School Network of Couto Magalhães – TO

ABSTRACT

This article presents an experience report developed in the municipal education network of Couto Magalhães – TO, through the project “Em busca do Ouro”, created to prepare middle school students for the Brazilian Public School Math Olympiad (OBMEP). The initiative, started in 2019 and expanded in 2023, resulted in several awards and institutional recognition. The analysis includes OBMEP performance data from 2019 to 2024, compared to the consolidated results of other municipalities in the same regional education office. The project also enabled the municipality’s inclusion in the Junior Scientific Initiation Program (PIC). The results demonstrate the relevance of planned and continuous pedagogical practices as a strategy for valuing school mathematics.

¹ Mestre pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) pela UFT (2024). Professor na Secretaria de Educação do Estado do Tocantins (SEDUC), Couto Magalhães, Tocantins, Brasil. Rua 05, nº 611, Centro, Couto Magalhães, Tocantins, Brasil, CEP: 77.750-000. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8869-6027>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1118987823504258>. E-mail: jairomar.sobrinho@mail.uft.edu.br.

² Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014). Professora, classe Associado I, no curso de bacharelado em Ciência da Computação da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil. 1203 Sul, QI 12, alameda 20, lote 05, Plano Diretor Sul, Palmas, Tocantins, Brasil, CEP: 770.19-426. ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9062-6610>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0293006338379694>. E-mail: hellena@mail.uft.edu.br.

³ Doutor em Produção de extratos e óleos essenciais pela Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (2017). Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT), Palmas, Tocantins, Brasil. Endereço para correspondência: Quadra 406 Norte, Alameda 10, Residencial Vinicius de Moraes, bloco 3, apartamento 202. Plano Diretor Norte, Palmas, Tocantins, Brasil, CEP: 77006-492. ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-9574-6304>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4579224973107112>. E-mail: clebermt@uft.edu.br.

Keywords: OBMEP; public education; math olympiad; pedagogical practices; mathematics appreciation.

OBMEP como Estratégia Pedagógica: Una Experiencia Exitosa en la Red Municipal de Enseñanza de Couto Magalhães – TO

RESUMEN

Este artículo presenta un relato de experiencia desarrollado en la red municipal de enseñanza de Couto Magalhães – TO, a través del proyecto “En busca del Oro”, creado con el objetivo de preparar a estudiantes de secundaria para la Olimpiada Brasileña de Matemáticas de Escuelas Públicas (OBMEP). La acción, iniciada en 2019 y ampliada en 2023, resultó en varios premios y en el reconocimiento institucional de la red. El análisis contempla los datos de rendimiento de la OBMEP entre 2019 y 2024, en comparación con los resultados consolidados de otros municipios de la misma región educativa. El proyecto también permitió la inclusión del municipio en el Programa de Iniciación Científica Junior (PIC). Los resultados muestran la relevancia de prácticas pedagógicas planificadas y continuas como estrategia de valorización de la enseñanza de las matemáticas.

Palabras clave: OBMEP; enseñanza pública; olimpiada de matemáticas; prácticas pedagógicas; valorización de las matemáticas.

INTRODUÇÃO

O desempenho dos estudantes brasileiros em Matemática, especialmente em avaliações de larga escala, tem sido um desafio persistente para as redes públicas de ensino. Em municípios do interior, como Couto Magalhães (TO), essa realidade é ainda mais sensível, exigindo ações concretas que promovam não apenas o aprendizado dos conteúdos, mas também o desenvolvimento do pensamento lógico, crítico e científico.

Diante desse cenário, nasceu o projeto “Em busca do Ouro”, uma iniciativa da rede municipal de educação de Couto Magalhães, implantada inicialmente em 2019 na Escola Municipal Cordulina Costa Rêgo e expandida, a partir de 2023, para a Escola de Campo Senador João Ribeiro, quando toda a rede municipal passou a funcionar em tempo integral. O objetivo central do projeto é preparar os estudantes do 6º ao 9º ano para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), estimulando o raciocínio lógico-matemático, o interesse pela disciplina e o protagonismo estudantil.

Com o envolvimento médio de cerca de 150 alunos por ano, o projeto vem se consolidando como uma estratégia eficaz de valorização da Matemática no contexto escolar. A iniciativa conta com o apoio direto da Secretaria Municipal de Educação, que viabiliza a logística necessária – como espaços físicos, materiais didáticos, flexibilidade de horários e incentivo institucional – demonstrando o compromisso da gestão com ações formativas de impacto.

A inspiração para a construção do projeto surgiu ainda antes da efetiva participação do professor idealizador no PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, iniciado em 2022. Já familiarizado com a metodologia do programa, que prioriza a resolução de problemas, o aprofundamento conceitual e o ensino investigativo, o professor

passou a aplicar esses princípios desde o início do projeto, em 2019. A vivência posterior no mestrado, entre 2022 e 2024, fortaleceu ainda mais essa abordagem, possibilitando a ampliação e o refinamento das estratégias didáticas utilizadas no contexto da OBMEP, com foco em um trabalho pedagógico estruturado, contínuo e transformador junto aos estudantes da rede municipal.

Os resultados já obtidos são expressivos: premiações com medalhas de ouro, prata e bronze, além de diversas menções honrosas, evidenciam o impacto positivo da ação tanto no desempenho acadêmico quanto na autoestima dos alunos. O reconhecimento institucional também tem se destacado: o professor responsável pelo projeto foi premiado nas duas últimas edições da OBMEP nacional (2023 e 2024); as escolas municipais participantes foram reconhecidas como Escolas Destaque nas três últimas edições (2022, 2023 e 2024); e a Secretaria Municipal de Educação recebeu premiações também nas três últimas edições, incluindo o reconhecimento pelo compromisso em garantir 100% de participação dos estudantes classificados na segunda fase. Como desdobramento direto desse desempenho, o município passou a contar, desde 2024, com turmas do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), oferecendo aulas quinzenais e bolsas de R\$ 300,00 mensais aos alunos premiados.

Este relato de experiência, portanto, busca apresentar a trajetória do projeto “Em busca do Ouro”, suas estratégias metodológicas, os dados consolidados no período de 2019 a 2024 e sua comparação com os desempenhos da OBMEP em outros municípios da mesma regional da SRE de Guaraí – TO, com vistas a contribuir para o fortalecimento de práticas inspiradoras em Educação Matemática.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação Matemática no Brasil tem buscado, nas últimas décadas, alternativas para tornar o ensino mais significativo, desafiador e inclusivo, sobretudo diante das dificuldades que grande parte dos estudantes apresenta em avaliações de larga escala. A consolidação de projetos educacionais voltados para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da resolução de problemas tem ganhado espaço como resposta a esse cenário (D'Ambrosio, 1996; Lorenzato, 2006).

Nesse contexto, as olimpíadas científicas, como a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), têm se mostrado ferramentas estratégicas não apenas para identificar talentos, mas também para democratizar o acesso à cultura matemática. A OBMEP, criada em 2005 pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), tem como objetivos

centrais incentivar o estudo da Matemática, contribuir para a melhoria do ensino e promover a inclusão social por meio do conhecimento (Brasil, 2024).

De acordo com Nascimento et al. (2023), o impacto da OBMEP vai além da competição, sendo percebido nas motivações acadêmicas de professores e alunos, na criação de ambientes mais desafiadores de aprendizagem e na ampliação de oportunidades educacionais. Ainda segundo os autores, a preparação para olimpíadas contribui para elevar o nível de exigência dos conteúdos abordados em sala de aula, favorecendo o engajamento dos estudantes.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) também reconhece a importância da Matemática como área fundamental para o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais. O documento ressalta a resolução de problemas, o uso de raciocínio lógico e a modelagem como eixos estruturantes, os quais são diretamente estimulados nos processos de preparação para a OBMEP.

O PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional, cursado pelo professor idealizador deste projeto entre os anos de 2022 e 2024, fortalece essa perspectiva. O programa é pautado na articulação entre o aprofundamento teórico e a prática docente, com ênfase no desenvolvimento de estratégias didáticas voltadas à resolução de problemas. As abordagens do PROFMAT dialogam diretamente com os objetivos da OBMEP, ao estimular o uso de raciocínio dedutivo, pensamento algébrico, compreensão de padrões e argumentação lógica — habilidades essenciais no desempenho dos alunos nas olimpíadas. A vivência nesse mestrado foi determinante para o aprimoramento metodológico das atividades desenvolvidas com os estudantes da rede municipal de Couto Magalhães. (Sociedade Brasileira de Matemática, 2025).

Como reforça Freire (1996), a educação deve atuar como um instrumento de transformação social, garantindo o acesso democrático ao conhecimento e à participação crítica dos sujeitos em seu contexto. Nesse sentido, o projeto “Em busca do Ouro” vai além da preparação técnica, promovendo processos formativos que ampliam horizontes, elevam a autoestima dos estudantes e estimulam sonhos acadêmicos e profissionais antes pouco acessíveis.

Por fim, cabe destacar que a revista CoInspiração, em seus números mais recentes, vem evidenciando práticas pedagógicas voltadas à valorização da Matemática como ciência viva, inclusiva e significativa. Em especial, os estudos de Souza e Lima (2023) e Moraes *et al.* (2022) apontam para a eficácia de projetos interdisciplinares e de incentivo à participação em

olimpíadas como mecanismos para o fortalecimento da cultura matemática escolar e o empoderamento discente.

METODOLOGIA

Este trabalho configura-se como um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado na vivência docente do autor responsável pelo planejamento, execução e acompanhamento do projeto “Em busca do Ouro”, desenvolvido na rede municipal de educação de Couto Magalhães – TO, entre os anos de 2019 e 2024. A escolha por uma abordagem qualitativa se justifica pela necessidade de compreender em profundidade os processos formativos, as percepções dos participantes e os contextos socioculturais que influenciaram o desenvolvimento do projeto. Além da dimensão descritiva, buscou-se evidenciar relações entre as estratégias pedagógicas adotadas e os resultados obtidos, permitindo uma análise que vai além de números e indicadores e contempla também os significados atribuídos pelos envolvidos.

O projeto foi inicialmente implantado na Escola Municipal Cordulina Costa Rêgo e, a partir de 2023, expandido para a Escola de Campo Senador João Ribeiro, com o objetivo de preparar estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) para participação na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). A partir de então, ambas as escolas passaram a compor o escopo da ação, que envolveu, em média, 150 alunos por ano.

Os dados aqui apresentados foram sistematizados com base em registros institucionais, atas de reuniões pedagógicas, relatórios escolares, dados disponibilizados no portal da OBMEP, além de observações realizadas pelo professor coordenador ao longo do processo. A análise incluiu os resultados obtidos na OBMEP entre 2019 e 2024, como número de classificados para a segunda fase, menções honrosas e medalhas obtidas, bem como premiações institucionais atribuídas às escolas, ao professor e à Secretaria Municipal de Educação.

Importa destacar que o ano de 2020 foi desconsiderado da análise, uma vez que a OBMEP não foi realizada naquele ano devido à pandemia de COVID-19. Outro ponto metodológico relevante é que os dados analisados se restringem aos níveis 1 e 2 da OBMEP, que atendem exclusivamente estudantes do Ensino Fundamental. O nível 3, voltado ao Ensino Médio, foi excluído, por não fazer parte da estrutura da rede municipal de educação de Couto Magalhães.

As ações pedagógicas do projeto foram estruturadas com base em três eixos principais:

1. Motivação e mobilização da comunidade escolar – por meio de reuniões com pais, rodas de conversa com alunos e incentivo à participação voluntária;
2. Apoio didático-pedagógico contínuo – com a oferta de aulas de reforço, resolução de simulados baseados em provas anteriores, desafios matemáticos e uso do banco de questões da OBMEP;
3. Valorização da cultura científica – com atividades de extensão como participação em feiras de ciências, uso de vídeos e materiais digitais, além da atuação de alunos-monitores nos plantões de dúvidas.

Em 2023 e 2024, com o fortalecimento dos resultados, o município passou a contar com turmas do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), voltadas para os alunos premiados. As aulas ocorrem quinzenalmente, com direito a bolsa mensal no valor de R\$ 300,00, custeada pelo programa nacional. A inserção do município no PIC representa um importante avanço institucional, reforçando o impacto do projeto e seu alcance formativo. Cabe destacar que, no estado do Tocantins, há apenas quatro polos do PIC, e um deles está localizado justamente em Couto Magalhães, pequena cidade do interior, o que evidencia a relevância dos resultados alcançados pelos estudantes da rede municipal na OBMEP.

Os dados da rede municipal foram unificados e analisados em conjunto, a fim de identificar o desempenho geral do município nas edições da OBMEP. Em seguida, os resultados foram comparados com os de outros municípios pertencentes à SRE de Guaraí – TO, com o intuito de avaliar a efetividade das ações em relação ao contexto regional.

ANÁLISES E RESULTADOS

A análise dos resultados obtidos pela rede municipal de Couto Magalhães – TO na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), entre os anos de 2019 e 2024, permite observar uma trajetória de consolidação acadêmica e de crescente valorização da Matemática escolar. A participação consistente dos estudantes e a diversidade das premiações ao longo dos anos evidenciam o impacto positivo de práticas pedagógicas estruturadas e voltadas à resolução de problemas. Esse processo também revela a construção de uma cultura de estudo e de persistência, em que o acompanhamento sistemático dos professores, o envolvimento das famílias e o apoio da gestão municipal atuaram de forma articulada para sustentar a motivação dos alunos. Além disso, os resultados apontam para o fortalecimento do protagonismo estudantil em um contexto educacional historicamente marcado por desafios.

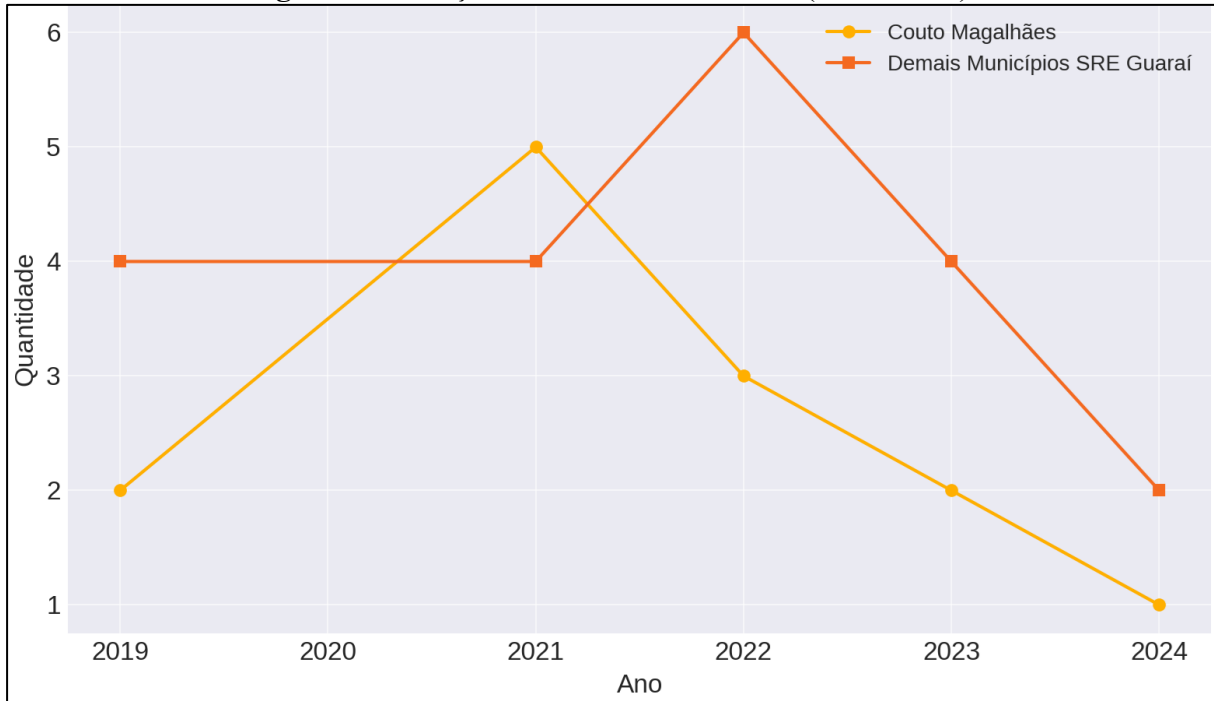
A seguir, os dados são apresentados por tipo de premiação – menções honrosas, medalhas de bronze, prata e ouro –, permitindo identificar tendências e avanços em cada categoria. O desempenho da rede municipal foi comparado com o consolidado dos demais sete municípios que integram a Superintendência Regional de Ensino (SRE) de Guaraí – TO: Guaraí, Colmeia, Pequizeiro, Goianorte, Itaporã, Tabocão e Presidente Kennedy. Essa comparação amplia a compreensão do alcance do projeto, pois evidencia que, mesmo diante de realidades socioeconômicas e de infraestrutura semelhantes, o investimento em planejamento pedagógico e em formação continuada pode gerar resultados diferenciados. Essa comparação tem o intuito de contextualizar os resultados alcançados localmente e destacar a efetividade das ações desenvolvidas.

Para efeito da análise, foram considerados apenas os níveis 1 e 2 da OBMEP, que contemplam alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, etapas diretamente atendidas pela rede municipal de educação. O nível 3, correspondente ao Ensino Médio, foi excluído por não fazer parte da oferta educacional do município. Além disso, o ano de 2020 foi desconsiderado, visto que a OBMEP não foi realizada naquele ano devido à pandemia de COVID-19, o que comprometeria a continuidade da série histórica de dados.

Menções Honrosas

As menções honrosas, embora não representem medalhas, são reconhecimentos importantes concedidos aos estudantes que se destacam na OBMEP, ficando próximos da pontuação necessária para premiação. Essa categoria é especialmente significativa para a rede municipal, pois marca o início da trajetória de reconhecimento dos alunos, funcionando muitas vezes como estímulo para futuras conquistas mais expressivas. A análise dos dados revela o comportamento desse tipo de premiação ao longo do período investigado, permitindo visualizar a continuidade e o alcance da participação estudantil, bem como evidenciar o comprometimento dos professores na preparação sistemática dos alunos, além de apontar indícios do fortalecimento do ensino de Matemática nas escolas envolvidas no projeto.

A Figura 1 mostra a evolução das menções honrosas obtidas por Couto Magalhães em comparação aos demais municípios da regional.

Figura 1 – Menções Honrosas na OBMEP (2019–2024)

Fonte: OBMEP (dados sistematizados pelo autor)

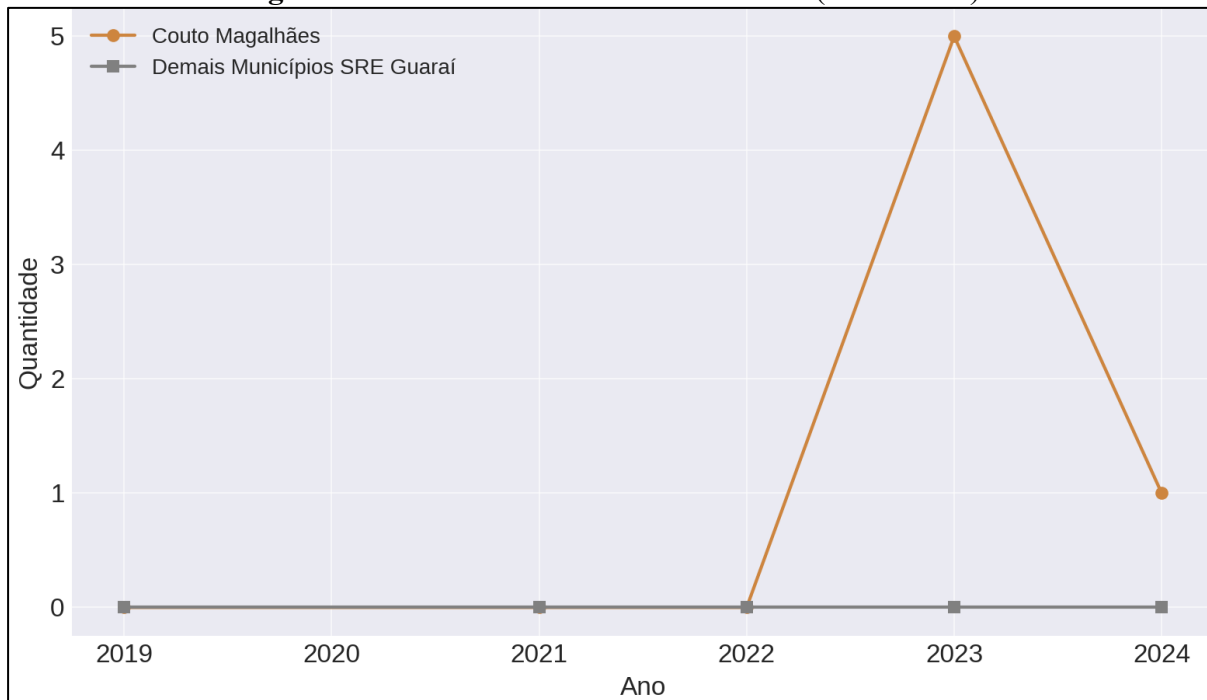
Observa-se que, desde 2019, o município manteve um padrão de desempenho expressivo, com destaque para o ano de 2021, em que foram conquistadas cinco menções honrosas. Mesmo em anos em que o consolidado regional teve desempenho superior (como 2022), a consistência dos resultados municipais chama atenção, principalmente pela capacidade de manter alunos premiados em diferentes edições, o que evidencia a continuidade e o impacto da ação pedagógica.

Medalhas de Bronze

A conquista de medalhas de bronze representa um avanço significativo na trajetória dos estudantes participantes da OBMEP, pois exige desempenho superior à média nacional. Na realidade da rede pública municipal, essa conquista simboliza não apenas mérito individual, mas também o reflexo de ações pedagógicas bem estruturadas, que estimulam o raciocínio lógico, o interesse pela Matemática e o comprometimento com os estudos. A análise dos dados a seguir permite observar quando e como Couto Magalhães passou a se destacar nessa categoria, refletindo o amadurecimento do projeto “Em busca do Ouro” e o envolvimento contínuo da comunidade escolar.

A Figura 2 apresenta o número de medalhas de bronze conquistadas.

Figura 2 – Medalhas de Bronze na OBMEP (2019–2024)



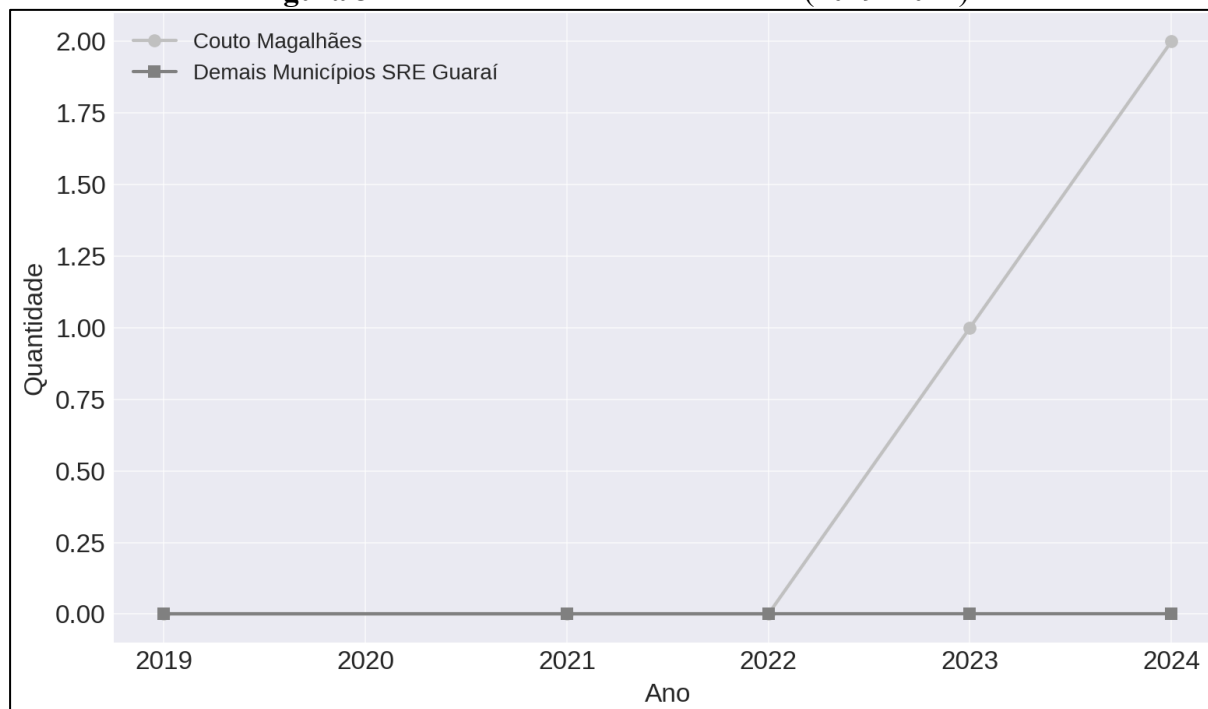
Fonte: OBMEP (dados sistematizados pelo autor)

O ano de 2023 marca um ponto de virada, com a conquista de cinco medalhas de bronze, todas oriundas da rede municipal. Nenhum dos demais municípios da SRE de Guaraí obteve medalhas nesse nível nos anos analisados. Em 2024, Couto Magalhães ainda obteve uma medalha de bronze, mantendo-se em evidência regional e confirmando a efetividade das ações continuadas do projeto.

Medalhas de Prata

As medalhas de prata indicam um patamar ainda mais elevado de desempenho acadêmico na OBMEP, reservado a estudantes com excelente domínio dos conteúdos e grande habilidade em resolução de problemas. Quando obtidas por alunos da rede pública municipal, especialmente de um município de pequeno porte, como Couto Magalhães, essas conquistas representam marcos pedagógicos importantes, além de reforçarem o potencial formativo da escola pública quando há planejamento, continuidade e incentivo. O crescimento recente nas medalhas de prata obtidas pelos estudantes da rede municipal evidencia não apenas a qualificação das práticas implementadas, mas também o amadurecimento da cultura de participação e valorização da Matemática no contexto escolar local.

A Figura 3 ilustra a evolução das medalhas de prata obtidas pela rede municipal ao longo dos anos analisados.

Figura 3 – Medalhas de Prata na OBMEP (2019–2024)

Fonte: OBMEP (dados sistematizados pelo autor)

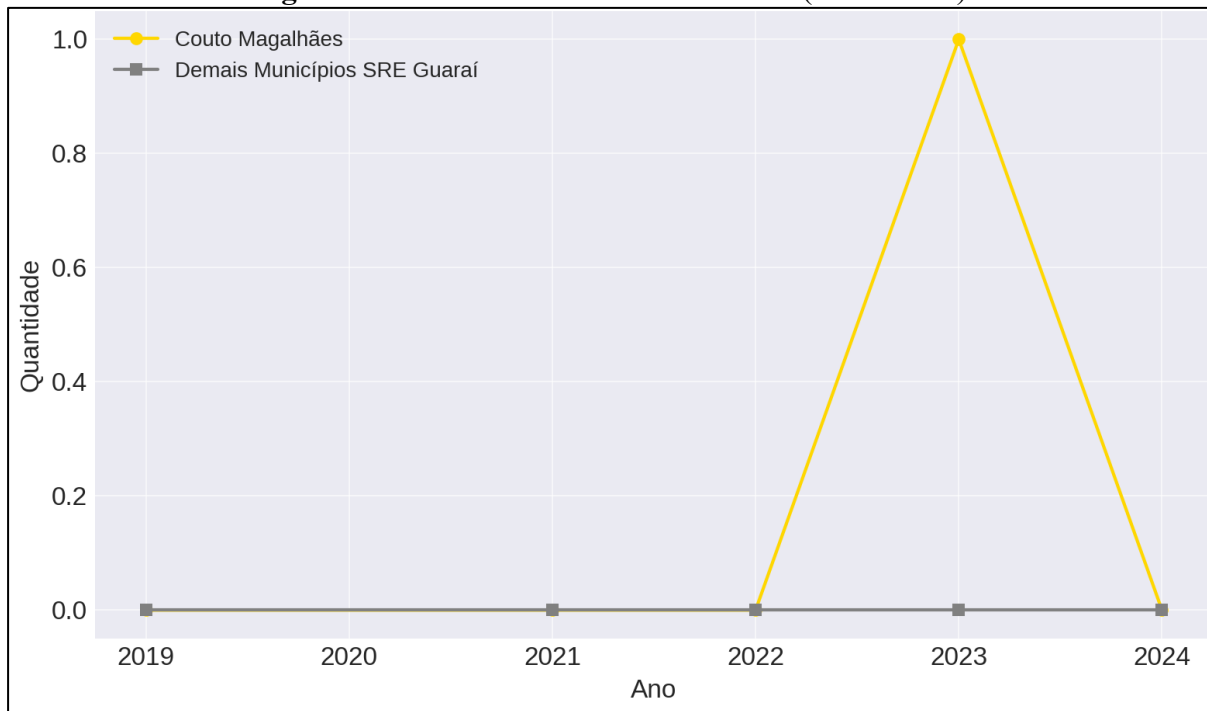
As medalhas de prata começaram a ser conquistadas a partir de 2023, com uma premiação inicial que cresceu em 2024 para duas medalhas, consolidando a ascensão qualitativa dos alunos da rede municipal. O consolidado regional não apresenta registros de medalhas de prata nos anos analisados, o que reforça o desempenho destacado de Couto Magalhães na região.

Medalhas de Ouro

As medalhas de ouro representam o mais alto reconhecimento da OBMEP e são atribuídas apenas aos estudantes que obtêm desempenhos excepcionais em ambas as fases da olimpíada. No contexto da rede pública municipal, conquistar uma medalha de ouro é um feito raro e extremamente significativo, pois evidencia não só o talento individual do aluno, mas também a existência de um ambiente educacional desafiador, estimulante e comprometido com a excelência. Em Couto Magalhães, a conquista dessa premiação simboliza o ápice dos resultados alcançados pelo projeto “Em busca do Ouro” e posiciona o município como uma referência regional em Educação Matemática, mesmo diante de realidades estruturais limitadas.

Os dados referentes às medalhas de ouro conquistadas estão representados graficamente na Figura 4.

Figura 4 – Medalhas de Ouro na OBMEP (2019–2024)



Fonte: OBMEP (dados sistematizados pelo autor)

A medalha de ouro, categoria de maior prestígio na OBMEP, foi conquistada por um aluno da rede municipal em 2023, sendo a única premiação dessa categoria registrada em toda a regional da SRE de Guaraí no período analisado. Esse resultado, inédito para Couto Magalhães, confirma o nível de excelência alcançado pelo projeto e fortalece sua legitimidade como referência em Educação Matemática.

Os resultados apresentados e discutidos ao longo desta seção evidenciam o desempenho crescente e consistente da rede municipal de Couto Magalhães na OBMEP entre 2019 e 2024, com destaque absoluto em relação ao consolidado dos demais municípios da SRE de Guaraí – TO. A progressão nas diferentes categorias de premiação, culminando em conquistas inéditas de medalhas de ouro e prata, reafirma a importância do projeto “Em busca do Ouro” como uma estratégia pedagógica bem-sucedida, com impacto direto na aprendizagem, na autoestima dos alunos e no reconhecimento institucional da rede. Esses dados fortalecem o argumento de que ações estruturadas e contínuas no ensino de Matemática podem produzir resultados concretos, mesmo em contextos educacionais de pequeno porte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Em busca do Ouro” consolidou-se, ao longo de seis anos de implementação na rede municipal de Couto Magalhães – TO, como uma estratégia eficiente de valorização da

Matemática escolar e de fortalecimento do raciocínio lógico-matemático entre os estudantes do Ensino Fundamental II. Através de ações planejadas e sustentadas, o projeto contribuiu significativamente para a elevação dos índices de desempenho da rede municipal na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), superando os resultados de municípios vizinhos pertencentes à mesma regional (SRE de Guaraí – TO).

Os dados analisados evidenciam um crescimento expressivo tanto em quantidade quanto em qualidade das premiações, incluindo menções honrosas, medalhas de bronze, prata e ouro, consolidando Couto Magalhães como um dos destaques regionais. Os impactos, no entanto, vão além dos números: o projeto promoveu o engajamento dos alunos, o fortalecimento da autoestima, a ampliação das expectativas acadêmicas e o envolvimento da comunidade escolar.

Como resultado direto, o município foi contemplado, por dois anos consecutivos, com turmas do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), fato raro em cidades de pequeno porte, o que reafirma a relevância da iniciativa. O reconhecimento institucional alcançado pelo professor coordenador, pelas escolas e pela Secretaria Municipal de Educação reforça a importância de projetos educacionais sustentados, integrados e de longo prazo.

Espera-se que esta experiência possa inspirar outras redes de ensino a investirem em práticas de incentivo à participação em olimpíadas, à formação de clubes de Matemática e à promoção da cultura científica desde os anos iniciais da escolaridade. Com políticas públicas de apoio, formação continuada e projetos estruturados, é possível transformar desafios históricos da Educação Matemática em oportunidades reais de crescimento, inclusão e excelência acadêmica.

Para que os avanços alcançados sejam mantidos e ampliados, é essencial que o projeto seja incorporado como uma política pública permanente da rede municipal, assegurando sua continuidade e garantindo que mais estudantes tenham acesso a oportunidades formativas de excelência.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 05 out. 2024.

BRASIL. **Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas**. Instituto de Matemática Pura e Aplicada – IMPA. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.obmep.org.br/>. Acesso em: 01 out. 2024.

D'AMBROSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. 14. ed. Campinas: Papyrus, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LORENZATO, S. **O professor de matemática: saberes e práticas**. Campinas: Autores Associados, 2006.

MORAES, A. C.; FERREIRA, T. L.; SILVA, M. J. **Educação matemática para além do livro: desafios e projetos interdisciplinares**. *CoInspiração - Revista dos Professores que Ensinam Matemática*, v. 5, n. 1, p. 78–95, 2022. Disponível em: <https://revistacoinspiracao.sbemmatogrosso.org.br/article/view/92>. Acesso em: 10 jul. 2025.

NASCIMENTO, V. H. G. do et al. **Impacto da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) nas motivações acadêmicas de professores e alunos**. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 16, n. 10, p. 20083–20102, 2023. DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.10-086>. Acesso em: 30 set. 2024.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA (SBM). **PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional**. Disponível em: <https://www.profmtat-sbm.org.br>. Acesso em: 11 jul. 2025.

SOUZA, D. M.; LIMA, R. C. **Projetos pedagógicos de valorização da Matemática escolar: práticas de autoria docente**. *CoInspiração - Revista dos Professores que Ensinam Matemática*, v. 6, n. 2, p. 45–64, 2023. Disponível em: <https://revistacoinspiracao.sbemmatogrosso.org.br/article/view/114>. Acesso em: 10 jul. 2025.

Histórico

Submetido: 15 de julho de 2025.

Aprovado: 24 de setembro de 2025.

Publicado: 26 de dezembro de 2025.

Como citar o artigo - ABNT

ARAÚJO SOBRINHO, J.; APOLINÁRIO, H. C. F.; TEIXEIRA, P. C. M. OBMEP como Estratégia Pedagógica: Uma Experiência de Sucesso na Rede Municipal de Couto Magalhães – TO. *CoInspiração - Revista dos Professores que Ensinam Matemática* (MT), v. 8, e2025026, 2025. <https://doi.org/10.61074/CoInspiracao.2596-0172.e2025026>

Licença de Uso

Licenciado sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Porém, não permite adaptar, remixar, transformar ou construir sobre o material, tampouco pode usar o manuscrito para fins comerciais. Sempre que usar informações do manuscrito deve ser atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.







Versão simplificada



Uma versão simplificada do referido manuscrito foi publicada nos Anais do III ETEM – Encontro Tocantinense de Educação Matemática.

Link: <https://ojs.sbemto.org/index.php/iiitem/article/view/405>.

Editores convidados

Dailson Evangelista Costa  

José Roberto Linhares de Mattos  

Mônica Suelen Ferreira de Moraes  

Sandra Maria Nascimento de Mattos 